

43 Infestação de plantas daninhas em sistemas mono e policulturais no Nordeste do Brasil. — E.Zaffaroni. Universidade Federal da Paraíba, e Bolsista do CNPq. Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Fitotecnia. 58.397, Areia, PB, Brasil.

Os sistemas de cultivos que predominam no Nordeste do Brasil, são os intercalares. Recentemente se tem salientado algumas vantagens a estes sistemas de produção policulturais, entre as quais pode-se citar diminuição da infestação de plantas daninhas. Em 1980 começou-se um programa de pesquisa no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal da Paraíba, em Areia, PB, com a finalidade de avaliar integralmente os sistemas intercalares e compará-los com os monoculturais. Considerou-se infestação de plantas daninhas como um dos componentes de produção.

Foram testados sistemas de milho (*Zea mays* L.), feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e milho \times feijão com e sem adubação, em dois experimentos. Num destes, o peso fresco das plantas daninhas, na primeira capina, foi significativamente maior nos sistemas de milho isolado em relação ao feijão e feijão \times milho, os quais não diferiram entre si; no outro, observou-se a mesma tendência, porém não houve diferenças significativas.

Num trabalho sobre o consórcio sorgo (*Sorghum* sp) \times feijão macassar (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), verificou-se que no momento da primeira e segunda capinas o peso fresco de plantas daninhas por ha foi significativamente maior no sistema de feijão isolado que nos sistemas sorgo e sorgo \times feijão, sendo que estes dois últimos não diferiram entre si.

Também foi implantado um experimento para conhecer o efeito de diferentes populações de milho \times feijão sobre a infestação de plantas daninhas. Quatro populações de milho foram testadas junto com as populações das culturas isoladas. O número de plantas por m² foi maior no feijão isolado e diferiu estatisticamente de todos os tratamentos exceto do consórcio milho \times feijão, com população de milho menor.

Os resultados destas experiências parecem corroborar o fato de que a intercalação de culturas diminui a infestação de plantas daninhas, porém os trabalhos realizados não se consideram conclusivos e novas pesquisas deverão ser desenvolvidas no Brasil.